

Diálogos Geográficos: projetos em andamento

Título Do Trabalho: GARIMPO NA AMAZÔNIA ORIENTAL E A PRODUÇÃO DO TERRITÓRIO NA TERRA INDÍGENA MUNDURUKU EM JACAREACANGA - PA

Nome do acadêmico: Elaine Ketelin Pinto Luz Sala/Tema: (X) Natureza () Turismo () Urbano/Rural

Objetivos Gerais:

Tendo em vista a problemática dos garimpos em terras indígenas e a contaminação dos corpos, das terras e das águas do povo Munduruku por metilmercúrio, esse projeto de doutorado busca compreender como a alteração do uso e ocupação do Território Indígena Munduruku causada pelo garimpo ilegal afeta o modo de vida dos indígenas munduruku do município de Jacareacanga - PA a partir da coleta, análise e publicação de seus relatos sobre suas vivências dentro desse processo de invasão de suas terras por atividades de mineração.

Objetivos específicos:

- Conhecer a história do povo indígena Munduruku e seus processos desterração na Amazônia Oriental;
- Compreender a relação que o povo tradicional Munduruku estabelece com a natureza;
- Analisar a mudança no uso e ocupação do solo e os impactos e conflitos gerados pela atividade do garimpo em terras indígenas;
- Obter e analisar relatos sobre a percepção dos Mundurukus no que se refere ao fenômeno do garimpo e da contaminação por metilmercúrio de suas terras, águas e corpos;
- Elaborar mapas temáticos sobre a localização das aldeias e terras indígenas Munduruku e a incidência de áreas de garimpo;

Metodologia:

Para a realização da tese de doutorado estão previstos levantamento bibliográfico (acesso a livros, publicações em periódicos, documentos públicos, matérias oficiais veiculadas na mídia relacionadas ao tema proposto, além de dissertações e teses); efetivação de trabalhos de campo, visando o levantamento de informações, a observação, a realização de entrevistas semiestruturadas com ONG's, órgãos públicos municipais, estaduais e federais.

Ademais, serão realizadas visitas de campo em aldeias, com o intuito obter relatos de indígenas Mundurukus, a partir do método da história oral, sobre os impactos socioambientais sofridos em suas terras, águas e corpos, tendo em vista a contaminação destes por mercúrio. Serão utilizados softwares e programas de computador para produzir mapa temático sobre a localização do povo Munduruku. Será elaborado também banco de imagens, oriundos de levantamento fotográfico, referentes à relação dos indígenas com a natureza, com vistas a enfatizar aspectos da cosmovisão.

Referências:

LOURES, Rosamaria Santana Paes. GOVERNO KARODAYBI: **O movimento Ipereğ Ayū e a resistência Munduruku**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Oeste do Pará. Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais da Amazônia. Santarém, Pará, 2017.

PONTES, B. M. S. **Terras Indígenas na Amazônia Brasileira: Questões Geopolíticas**. I Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território. Porto Alegre: Editora Letral; Rio de Janeiro: REBRAGEO, 2014, p. 816-825.

RIBEIRO, M. M.; AQUINO, R. D. G.; ARAÚJO, J. A. C. de; PENA, H. W. A.; PONTES, A. N. Expansão da Mineração em Terras Indígenas na Amazônia Oriental Brasileira: Vulnerabilidade Social e Impactos Socioambientais. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional G&DR. V. 15, N. 7, Edição Especial, P. 169-183, dez/2019. Taubaté, SP, Brasil.